

Comunidade de Católicos Brasileiros  
na Diocese de Arlington, Virginia, EUA  
Folheto da Missa para 18 de setembro de 2011

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM



**Anim.** Na leitura do evangelho da semana passada Jesus nos ensinou o número de vezes que devemos perdoar: 7 vezes 7, hoje Ele contraria a natureza humana do que seria justo e devido por uma jornada de trabalho. Em essência Jesus apresenta-nos gradualmente no que consiste a natureza de Deus, em contraste com a do homem sem o conhecimento da palavra de Deus. Ao ouvir a palavra de Deus estamos celebrando o amor de Deus, derramado pelo Espírito Santo, que nos foi doado no Batismo, para sermos testemunhas de Cristo e agentes na história da salvação. Não há, pois, diferença entre os que começaram na primeira hora e os que vieram por último. Esse é um dado fundamental da justiça de Deus, cujos caminhos e pensamentos não são iguais aos nossos. Assim nos ensinam as Escrituras.



## RITOS INICIAIS

### ENTRADA

(de pé)

### A nós descei Divina luz

#### Refrão:

A nós descei Divina Luz  
A nós descei Divina Luz  
Em nossas almas ascendei  
O amor, o amor de Jesus (bis)

Vós sois a alma da Igreja  
Vós sois a vida, sois o amor  
Vós sois a graça bem fazeja  
Que nos irmana no Senhor

#### Refrão

Divino Espírito descei  
Os corações vinde inflamar  
E as nossas almas preparar  
Para o que Deus nos quer falar (bis)

#### Refrão

## SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## ATO PENITENCIAL

**P** Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (breve pausa)

**T.** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por

minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

### KYRIE

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

### GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

### ORAÇÃO

P. Oremos (*silêncio*) Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por N.S.J.C.

T. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

*Anim.* Ouçamos, com coração devoto, as leituras que nos revelam como a justiça de Deus se manifesta na igualdade de oportunidade a todos (sentados)

### Primeira LEITURA (IS 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

<sup>6</sup>Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. <sup>7</sup>Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. <sup>8</sup>Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. <sup>9</sup>Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

### SALMO RESPONSORIAL 144(145)

O Senhor está perto da pessoa que o invoca

1. Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre. Grande é o Senhor e muito digno de louvores e ninguém pode medir sua grandeza.
2. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.
3. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

### Segunda LEITURA - (Fl 1,20-24.27)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Filipenses .

Irmãos: <sup>20</sup>Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. <sup>21</sup>Pois para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro.

<sup>22</sup>Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não

sei o que escolher. <sup>23</sup>Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo - o que para mim seria de longe o melhor - <sup>24</sup>mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. <sup>27</sup>Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## Aclamação ao Evangelho

(de pé)

### CÂNTICO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia,  
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

Alguém do povo exclama: “Como é grande, Óh Senhor! Quem te gerou e alimentou. Jesus responde ; “Óh! Mulher, pra mim é feliz, quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou.”

## EVANGELHO (MT 20,1-16)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: <sup>1</sup>“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. <sup>2</sup>Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. <sup>3</sup>Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, <sup>4</sup>e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. <sup>5</sup>E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. <sup>6</sup>Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ <sup>7</sup>Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. <sup>8</sup>Quando chegou

a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ <sup>9</sup>Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. <sup>10</sup>Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. <sup>11</sup>Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: <sup>12</sup>‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. <sup>13</sup>Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? <sup>14</sup>Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. <sup>15</sup>Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’

<sup>16</sup>Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

**T. Glória a vós, Senhor**

## HOMILIA

(sentados)

## PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

**P.** Creio em Deus Pai todo-poderoso / **T. criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** Amém.

## ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Ao Pai, que recruta trabalhadores para a vinha de Cristo, elevemos nossas preces, a fim de recebermos o prêmio, de acordo com sua

misericórdia e não conforme nossos méritos.  
Rezemos juntos:

**T. Atendei, Senhor, ao nosso clamor.**

1. Pai Santo, fortalecei a Igreja no seu trabalho incansável de evangelização.
2. Que a vossa misericórdia seja a inspiração para as nossas atitudes sociais.
3. Ajudai-nos a mergulhar nas Escrituras em busca de iluminação pastoral.
4. Fortalecei-nos na missão de aprimorar a comunidade de brasileiros católicos na diocese de Arlington.

*(outras intenções comunitárias)*

P. Isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

*(sentados)*

### OFERTÓRIO

**CÂNTICO:** *Meu coração é para Ti*

Meu coração é para Ti, Senhor  
Meu coração é para Ti, Senhor  
Meu coração é para Ti, Senhor  
Meu coração é para Ti.

#### Refrão

Porque Tu me deste a vida  
Porque Tu me deste o existir  
Porque Tu me deste o carinho  
Me deste o amor (2X)

A minha vida é para Ti, Senhor  
Meu trabalho é para Ti, Senhor  
Meu casa é para Ti, Senhor  
A minha vida é para Ti, Senhor

### ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos

conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### ORAÇÃO EUCARÍSTICA

P. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, dizendo a uma só voz:.

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a Vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.**

*(de joelhos)*

P. . Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e  $\text{✠}$  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:



**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**Eis o mistério da fé!**

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, São José de Cupertino, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Bento, o nosso bispo Paul Loverde, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarnos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## O PAI NOSSO

(de pé)

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T. Pai nosso, que estais no céu, / santificado seja o vosso nome, / venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje. / E perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem**

**nos tem ofendido./** E não deixeis cair em tentação, / **mas livrai-nos do mal. Amém.**

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T.** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

**P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**T.** O amor de Cristo nos uniu.

**P.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

### **CÂNTICO: Quero ti dar a Paz**

Quero te dar a paz do meu Senhor,  
Com muito amor,  
Quero te dar a paz do meu Senhor,  
Com muito amor,  
Deus é Pai e nos protege,  
Cristo é filho e salvação,  
Santo Espírito consolador,  
Na Trindade somos irmãos,  
Toda vez que te abraço,  
E aperto a sua mão,  
Sinto forte o poder do amor,  
dentro do meu coração,

### **RITO DA COMUNHÃO**

#### **O Cordeiro de Deus** (de joelhos)

**P.** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo

**T.** Tende piedade de nós!

**P.** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**T.** Tende piedade de nós!

**P.** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**T.** Dai-nos a paz

**P.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T.** Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

### **Comunhão**

#### **CÂNTICO: Cantar a beleza da vida**

Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual,  
Missão do Teu povo escolhido! Senhor, vem livrar-nos do mal!

*Refrão:*

**Vem dar-nos Teu Filho, Senhor, sustento no pão e no vinho e a força do Espírito Santo. Unindo Teu povo a caminho!**

Falar do Teu filho às nações, vivendo o que Ele viveu:  
Missão do Teu povo escolhido, Senhor, vem cuidar do que é Teu

Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar  
Missão do Teu povo escolhido, Senhor, vem conosco ficar!

Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos, aos pobres:  
Missão do Teu povo escolhido, Senhor, nossas forças redobre!

Buscar a verdade, a justiça, nas trevas brilhar como a luz  
Missão do Teu povo escolhido, Senhor nossos passos conduz!

Andar os caminhos do mundo, plantando Teu Reino de paz:  
Missão do Teu povo escolhido, Senhor, nossos passos refaz!

### **ORAÇÃO (após a comunhão)**

**P.** Oremos (*silêncio*): Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## Benção de despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho  
✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

## CÂNTICO FINAL: A Barca

1. Tu, te abeiraste da praia  
Não buscaste nem sábios nem ricos,  
somente queres que eu te siga!

**Senhor, tu me olhaste nos olhos,  
a sorrir, pronunciastes meu Nome,  
Lá na praia, eu larguei o meu barco,  
junto a Ti buscarei outro mar.**

2. Tu sabes bem que em meu barco  
Eu não tenho nem espadas nem ouro  
somente redes e o meu trabalho

3. Tu, minhas mãos solícitas,  
meu cansaço que a outros descanse,  
amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos,  
ânsia eterna de almas que esperam,  
bondoso amigo que assim me chamas.

O evangelho de hoje narra uma parábola que só Mateus traz. Não se encontra nos outros evangelhos. Como em todas as parábolas, Jesus monta um conto com elementos cotidianos da vida das pessoas. Ele apresenta um retrato da situação social de seu tempo, em que os ouvintes se reconhecem. Mas, ao mesmo tempo, na história desta parábola, acontecem coisas que jamais se dão na realidade da vida das pessoas. Porque, Jesus falando do patrão, aponta para Deus Pai. Por isso, na história da parábola, o patrão realiza coisas surpreendentes que não acontecem na vida cotidiana dos ouvintes. Nesta atitude estranha do patrão é preciso encontrar a chave para entender a mensagem da parábola. **Mateus 20,1-7:** *O patrão sai cinco vezes à procura dos operários. "O reino dos céus" é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para sua vinha. Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia e os mandou para a vinha. Assim começa a história que fala por si e não precisa de outros comentários. Na sequência, o patrão sai outras quatro vezes para contratar operários para que trabalhem em sua vinha. Jesus faz alusão à terrível falta de compromisso da época. Alguns detalhes desta história: (a) O padrão pessoalmente sai de casa para contratar operários. (b) Quando contrata os operários, fixa o salário só para o primeiro grupo: uma moeda de prata ao dia. Aos contratados às nove da manhã diz: "O que for justo eu vos pagarei". Com os outros não fixou nada. Foram contratados só para trabalhar na vinha. (c) No fim do dia, quando paga os operários, o patrão manda o administrador cumprir esta tarefa. **Mateus 20,8-10:** *A estranha maneira de fazer as contas no final do dia. Quando chegou a tarde, o patrão da vinha disse a seu administrador: "Chame os trabalhadores paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros". Aqui, na hora de fazer as contas, acontece algo estranho, algo que não acontece na vida normal. Parece que as coisas se invertem. O pagamento começa por aqueles que tinham sido contratados poucas horas antes. O pagamento é igual para todos: uma moeda de prata, como tinha sido estabelecido com aqueles contratados no começo do dia. Quando chegou a vez dos primeiros, pensavam receber mais. Mas também eles recebem uma moeda de prata cada um. Por que o patrão age deste jeito? Você faria o mesmo? E neste gesto surpreendente do patrão é que está escondida a chave da mensagem desta parábola. **Mateus 20,11-12:** *A reação normal dos trabalhadores diante da estranha atitude do patrão. Os últimos a receberem o salário são aqueles que por primeiro foram contratados e dizem:***

"Estes últimos trabalharam uma hora só, e Vós os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro". É a reação normal do senso humano de justiça. Penso que todos nós teríamos a mesma reação e diríamos a mesma coisa ao patrão. Ou não? **Mateus 20,13-16:** *A explicação surpreendente do Patrão que dá a chave da parábola.* A resposta do patrão é esta: "Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a você. Por acaso não tenho o direitos de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?" Estas palavras apresentam a chave que explica a atitude do patrão e aponta a mensagem que Jesus quer nos comunicar: (a) o padrão não foi injusto, porque age de acordo com aquilo que tinha combinado com o primeiro grupo de trabalhadores: uma moeda de prata por dia. (b) é livre decisão do patrão dar aos últimos o mesmo salário que tinha combinado com os trabalhadores da primeira hora. Estes não tem direito de reclamar. (c) agindo com justiça, o patrão tem o direito de fazer o bem que entender com as coisas que lhe pertencem. O trabalhador, por sua vez, tem este mesmo direito de questionar essa decisão. (d) a pergunta final toca o ponto central: "Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?" Deus é diferente! Seus pensamentos não são os nossos pensamentos (Is 55,8-9). • O cenário da parábola é a conjuntura daquela época, seja de Jesus seja de Mateus. Os trabalhadores da primeira hora são o povo hebreu, chamado por Deus a trabalhar em sua vinha. Eles suportam o peso do dia, desde Abraão a Moisés, por mais de mil anos. Agora na décima primeira hora, Jesus chama os pagãos a trabalhar em sua vinha e eles chegam a ter a preferência no coração de Deus. "Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos". 4) Por uma avaliação pessoal. Os da décima primeira hora chegam, tem vantagens e recebem prioridade na fila de entrada do Reino de Deus. Quando você espera duas horas na fila, e chega uma pessoa que sem dizer nada se coloca diante de você, você o aceitaria? As duas situações podem ser comparadas? A ação de Deus supera nossos cálculos e nossa maneira humana de agir. Ele surpreende e às vezes perturba. Já aconteceu, às vezes, em tua vida? Que lição você tira? Enquanto reflete, coloque como pano de fundo para sua mente a "Parábola do filho pródigo". Como um mestre em Matemática, Jesus traz um nova e revolucionária geometria do universo - Qual é a menor distância entre dois pontos? Se o mundo fosse plano e finito a resposta seria uma, mas para um mundo infinito e não plano, diferente do que nossos instintos esperam, a resposta é uma outra. A nova geometria contraria nossa intuição formada em um mundo regido na luta pela sobrevivência.

Sem o conhecimento e a prática da palavra de Deus continuaremos sendo regidos pelas mesmas leis. Lembre-se o que Jesus disse diante Pilatos: "meu reino não é deste mundo" (João 18,36). Jesus sugere que o prêmio do reino de Deus não é baseado em um sistema de meritocracia, onde premios seriam distribuidos segundo uma escala de dedicação, esforço, talento, eficiência e competência do trabalho da vinha; mas sim distribuidos segundo o amor pleno de Deus, muito além da nossa competência para entende-Lo, Deus nos convida a participar de não apenas de uma fração de seu amor, mas sim da integralidade e totalidade de sua infinita compaixão e perdão, por isso Ele nos redimiou totalmente e definitivamente pelo seu sacrifício na cruz - Em essência: "um mistério" para nós, o qual devemos abraçar e não largar, uma vez que reconhecemos em Jesus o nosso Senhor e Salvador e Nele cremos dizendo, aqui estou Senhor! A partir daí nossos atos passam ser expressões de nosso amor por Deus, não uma conquista de nossa salvação, pois esta nos foi resgatada por Jesus.



Deposite suas intenções ou pedidos de orações na cesta das "Intenções da Comunidade" durante a passagem da coleta, ou então mande os seus pedidos para [fontecatolica@gmail.com](mailto:fontecatolica@gmail.com).

Visite [fontecatolica.com](http://fontecatolica.com) e registre-se como membro desta comunidade.

O jardim do Senhor

